

## **OFICINA DE INTEGRAÇÃO AÉREA**

**10 e 11 de setembro de 2014**

**Hotel Pestana Rio Atlântica**

**Rio de Janeiro, Brasil**

### **1. APRESENTAÇÃO**

O Plano de Ação Estratégico (PAE) 2012-2022 do COSIPLAN propõe como objetivo "impulsionar a aplicação de metodologias, desenvolvimento de processos setoriais e ações complementares para viabilizar o projeto, implantação e operação de empreendimentos de integração física" e, em relação ao desenvolvimento de Processos Setoriais, "promover a convergência normativa que regule o desenvolvimento e operação de infraestrutura regional."

A integração aérea é um desafio para os governos da América do Sul. As restrições postas são relevantes e os impasses, que envolvem as forças de mercado e diversos órgãos governamentais, a exemplo dos responsáveis pelo controle fronteiriço, têm dificultado o crescimento do transporte aéreo em regiões menos desenvolvidas. Os serviços de transporte aéreo de cargas e passageiros estão atualmente restritos às grandes metrópoles nacionais, o que penaliza os usuários de origem ou destinos sub-regionais<sup>1</sup> e limita a integração aérea sulamericana. Isso tem ocorrido apesar dos esforços dos governos para implementar os serviços aéreos sub-regionais decorrentes de acordos bilaterais e também do Acordo de Fortaleza, de dezembro/1996.

A viabilidade econômica das rotas regionais tem sido apontada como uma das principais restrições à integração aérea sulamericana. Expressivos custos aeroportuários, elevadas taxas de embarque internacional, altos custos de aquisição de QAV e a ausência de incentivos para a criação de rotas aéreas são algumas dificuldades ressaltadas pelas empresas para realizar o serviço. Além disso, a baixa demanda leva as maiores empresas a não ter interesse comercial por essas rotas, embora exista um mercado de grande potencial a ser explorado entre as grandes cidades e que é atualmente regulado por acordos bilaterais com capacidade ilimitada de frequências e direitos de tráfego para vários pontos do seu território.

Outras questões também importantes são: a possibilidade de que barreiras de mercado dificultem a entrada e a expansão de pequenas e médias empresas na operação de rotas regionais (de forma que não se tornem futuros concorrentes nos mercados existentes); a falta de habilitação de aeroportos para operar voos internacionais; a burocracia para a internacionalização dos aeroportos e o desconhecimento do enorme potencial de demanda das rotas regionais.

Para a superação desses enormes desafios, muitas soluções têm sido sugeridas. Vão desde a simplificação de normas e procedimentos ~~em~~ para as rotas internacionais entre centros regionais - flexibilizando as

---

<sup>1</sup> Para fins deste evento, por Aeroportos Regionais entende-se os aeroportos situados nas capitais e/ou regiões mais desenvolvidas (Guarulhos, São Paulo – Brasil) que concentram a maioria dos voos internacionais. Os demais aeroportos são considerados sub-regionais.

atividades aeroportuárias e aduaneiras - até a redução de custos aeroportuários, a facilitação para aquisição de aeronaves adequadas aos serviços, o financiamento público a juros subsidiados, a instituição de incentivos fiscais ou operacionais para empresas e a habilitação dos aeroportos regionais para voos internacionais. Contudo, dada a diversidade dos agentes envolvidos, cada qual com suas particularidades e dificuldades, somente um plano de ação bem estruturado, definido e acordado entre as partes poderá produzir novos avanços para a integração aérea internacional sulamericana, o que requer, porém, ação efetiva dos governos para contornar as limitações assinaladas.

Ministras e Ministros do Conselho Sulamericano de Infraestrutura e Planejamento, reunidos em Santiago, República do Chile, em 29 de novembro de 2013, delegaram à República Federativa do Brasil a organização de uma Oficina de Integração Aérea da América do Sul em 2014.

Com base nessa decisão, se propõe a realização da Oficina de Integração Aérea Sulamericana, nos dias 10 e 11 de setembro no Rio de Janeiro. O evento permitirá aprofundar as discussões sobre a situação da aviação regional na América do Sul, enfatizando a possibilidade de se explorar maior grau de liberdade para as rotas sub-regionais especiais, constituindo nova oportunidade para se retomar estratégias que viabilizem decisões pactuadas em acordos internacionais e que ainda dependem de maior protagonismo dos governos nacionais.

## **2. OBJETIVOS DA OFICINA**

- a) Analisar o sistema de rede de aeroportos (passageiros e carga) e as tendências operacionais visando a integração sulamericana e suas fontes de financiamento.
- b) Avaliar a interconectividade aérea da América do Sul e realizar um diagnóstico dessa interconectividade.
- c) Analisar as políticas comuns dos aeroportos fronteiriços dos países da UNASUL.
- d) Compartilhar experiências, identificando as boas práticas em transporte de passageiros e de carga em outras regiões.

## **3. RESULTADOS ESPERADOS**

- a) Diagnóstico da situação e tendências do transporte aéreo sulamericano de cargas e passageiros, evidenciando as potencialidades para a criação dos novos serviços que integrem centros regionais da América do Sul;
- b) Levantamento de ações necessárias para a promoção da integração aérea dos países da América do Sul e mapeamento dos centros regionais com maior potencial de demanda de passageiros e de cargas que ainda não são atendidos adequadamente;
- c) Compromisso para intensificar a promoção da integração aérea sulamericana e desenvolver projetos pilotos com essa finalidade, bem como levantar possibilidades de financiamento;

## **4. PARTICIPANTES**

- a) Autoridades do setor nos países da América do Sul;
- b) Membros do COSIPLAN, palestrantes, técnicos e moderadores;
- c) Representantes dos bancos nacionais e regionais;

## 5. AGENDA

Hotel Pestana, Avenida Atlântica, 2964, Copacabana – Rio de Janeiro

### 10 DE SETEMBRO DE 2014

**09h00-09h30**      **Recepção e Café**

**09h30-10h00**      **Abertura**

**Esther Bermeguy de Albuquerque** - Secretária de Planejamento e Investimentos Estratégicos- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

**Moreira Franco** - Ministro Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República do Brasil

Embaixador **Antonio Simões** – Subsecretário Geral da América do Sul, Central e do Caribe.- Ministério de Relações Exteriores

**10h00-12h30**      **PAINEL 1: DIAGNÓSTICO SOBRE A INTEGRAÇÃO AÉREA E TRANSPORTE DE CARGAS NOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL**

Moderador – **Esther Bermeguy de Albuquerque** - Secretária de Planejamento e Investimentos Estratégicos - Coordenação Nacional do COSIPLAN - Brasil

10h00-10h40      Estudo Técnico - Evolução da Integração Aérea na América do Sul - **Andy Ricover** - Consultor Técnico do BID

10h40-11h00      Comentarista do Brasil – **Guilherme Ramalho** - Secretário Executivo da Secretaria de Aviação Civil - SAC

**11h00 – 11h15**      **Café**

11h15-11h35      Comentarista do Chile – **Jaime Binder** - Secretário Geral da Junta de Aeronáutica Civil do Ministério de Transportes e Telecomunicações – Chile

11h35-11h55      Comentarista da Colômbia - **Claudia Esguerra Barragán** – Chefe, Grupo de Assuntos Internacionais e Regulatórios de Transporte Aéreo – Colômbia

11h55-12h30      Debate

**12h30-14h30**      **Almoço livre**

**14h30-17h45**      **PAINEL 2: DESAFIOS PARA PROMOVER A INTEGRAÇÃO AÉREA SULAMERICANA DE PASSAGEIROS**

Moderador - **Ángela Guariglia** – Diretora Nacional de Planejamento da Integração Territorial Internacional - Internacional Coordenação Nacional do COSIPLAN – Argentina

14h30-15h00      Papel dos governos nacionais na promoção da integração Sulamericana - **Bruno Dalcolmo** - Superintendente de Relações Internacionais da ANAC - Brasil

|                    |   |
|--------------------|---|
| 15h00-15h30        | Acordos bilaterais e multilaterais para promoção da integração na América do Sul - <b>Jaime Binder</b> - Secretário Geral da Junta de Aeronáutica Civil do Ministério de Transportes e Telecomunicações - Chile |
| 15h30-16h00        | Abordagem de múltiplos intervenientes no Desenvolvimento do Transporte Aéreo – A experiência da Guiana – <b>Saheed Sulaman</b> - Especialista em Transporte Aéreo, Autoridade de Aviação Civil da Guiana        |
| <b>16h00-16h30</b> | <b>Café</b>   |
| 16h30-17h45        | Debate  |
| <b>17h45-18h00</b> | <b>Encerramento do dia</b>  |
|                    | <b>Jorge Abrahao de Castro</b> – Diretor de Planeamiento- COSIPLAN National Coordination in Brazil  |

## 11 DE SETEMBRO DE 2014

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>09h00-12h00</b> | <b>PAINEL 3: O PAPEL DO TRANSPORTE AÉREO NA INTEGRAÇÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS REGIONAIS</b>   |
|                    | Moderador – <b>Aurora Torres de Rodríguez</b> – Assessora da Direção Nacional da Aviação Civil - Paraguay   |
| 09h00-09h30        | Promoção do transporte aéreo de cargas como fator para o incremento do comércio regional na América do Sul - <b>Adriana Sanclemente</b> – Chefe da Oficina de Transporte Aéreo– Colombia                        |
| 09h30-10h00        | O transporte de Cargas Aéreas - Caso Paraguai – <b>Victor Velázquez</b> - Diretor de Aeroportos – Paraguai  |
| <b>10:00–10:15</b> | <b>Café</b>   |
| 10h15-10h45        | A Experiência dos Correios no transporte de carga aérea – <b>Aluísio Paiva Gomes</b> - Chefe do departamento de Encaminhamento e Administração da Frota - Correios - Brasil                                     |
| 10h45-11h15        | Estudo Técnico - Estudos de Casos de Transporte de Carga Aérea: Terminais de Carga Aérea de Lima, Santiago, Viracopos e Manaus - <b>Juan Pablo Antun</b> - <b>Rodrigo Alarcon</b> - Consultores Técnicos do BID |
| 11h15-12h00        | Debate  |
| <b>12h00-14h00</b> | <b>Almoço livre</b>   |
| <b>14h00-16h00</b> | <b>PAINEL 4: PROPOSTAS DE PROJETOS PILOTO PARA A INTEGRAÇÃO AÉREA DE AEROPORTOS SUBREGIONAIS E FRONTEIROS DA AMÉRICA DO SUL</b>   |
|                    | Moderador – <b>Jesica Alomía Méndez</b> – Assessora da Subsecretária de Aviação Civil – Equador   |

|                    |  |
|--------------------|--|
| 14h00-14h20        | Dificuldades de infraestrutura aeroportuária para atendimento aos requisitos dos órgãos de controle de fronteira - <b>Renato Pires de Lacerda Abreu</b> - Superintendente de Gestão Operacional da Infraero - Brasil |
| 14h20-14h40        | Experiências de Integração Transfronteiriça no Perú – <b>Javier Hurtado Gutiérrez</b> - Diretor Geral de Aeronáutica Civil - Perú  |
| 14h40-15h00        | Desafios da integração aérea do Suriname na América do Sul, o caminho a seguir – <b>Timothy Mendonça</b> - Gestão Aeroportuária – Suriname   |
| 15h00-15h30        | Desafio de Conectividade Aérea nas Zonas Austral e extremas do Chile – <b>Marta Campusano</b> - Chefe do Departamento de Planejamento, Direção de Aeroportos do Ministério de Obras Públicas - Chile                 |
| 15h30-15h45        | Debate   |
| <b>15h45-16h00</b> | <b>Café</b>  |

#### **16h00-17h50 PAINEL 5: FINANCIAMENTOS DE PROJETOS DE INTEGRAÇÃO E DE INFRAESTRUTURA AÉREA**

Moderador – **Jorge Abrahao de Castro** – Diretor de Planeamiento- COSIPLAN National Coordination in Brazil

Representantes de bancos nacionais e regionais:

|             |   |
|-------------|---|
| 16h00-16h20 | <b>BID</b> - <b>Victor Salgado</b> - Especialista Líder em Finanças Corporativas, e <b>Patricio Mansilla</b> - Especialista em Infraestrutura |
| 16h20-16h40 | <b>CAF</b> – <b>José Manuel Vasallo</b> - Consultor Aeroportuário e <b>Sebastián Abbatemarco</b> – Executivo Principal                        |
| 16h40-17h00 | <b>Banco do Brasil</b> – <b>Rogério Santana</b> - Diretoria de Mercado de Capitais e Infraestrutura   |
| 17h00-17h20 | <b>BNDES</b> – <b>Cleverson Aroeira Da Silva</b> – Chefe de Departamento de Transporte e Logística  |
| 17h20-17h50 | Debate  |

#### **17h50-18h20 ENCAMINHAMENTOS E ENCERRAMENTO**

Principais conclusões da Oficina. Sugestões de linhas de ação para 2015.

**Jorge Abrahao de Castro** – Diretor de Planeamiento- Coordenação Nacional do COSIPLAN – Brasil.